

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO ESTUPRO COLETIVO NAS NOTÍCIAS E NOS COMENTÁRIOS DOS JORNAIS EXTRA/GLOBO

Sheila da Silva Carriço

Profa. Dra. Micheline Mattedi Tomazi

Um dos principais problemas que vem afetando a sociedade brasileira é o crescimento dos casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes. Esse problema tem gerado outro, não menos importante, que é a forma como os casos de violência sexual são noticiados pela mídia jornalística. Embora se saiba que a notícia deve assumir um perfil mais informativo e menos opinativo, o que muitas vezes se observa é a imparcialidade e a construção de argumentos que tendem a personalizar a notícia e a atrair o leitor a desenvolver modelos mentais semelhantes sobre o fato noticiado. No caso em questão, ou seja, a violência sexual, o que se percebe é que as notícias, muitas vezes, têm contribuído para a discriminação contra a mulher, vítima desse tipo de violência e de outras (NATALE, 2014; TOMAZI; NATALE, 2015; PORTO, 2010). Diante desse contexto, o objetivo principal desta dissertação é pesquisar o modo como as notícias divulgadas pela mídia construíram discursos imparciais por meio de escolhas linguísticas que apontam para ideologias sexistas sobre um caso específico de uma adolescente que sofreu esse tipo de violência. O *corpus* selecionado corresponde a notícias e comentários relacionados a um caso de estupro coletivo, ocorrido no dia 22 de maio de 2016, no Rio de Janeiro, que envolveu uma adolescente de 16 anos de idade. Selecionamos notícias *online* publicadas no jornal Extra/Globo, no período de 25 de maio até 05 de junho de 2016, correspondendo a um total de 46 notícias (36 do jornal Extra e 10 do jornal Globo) e com aproximadamente 12.000 comentários. Em hipótese, acredita-se que os comentários anexados nas notícias contribuíram para a construção de um discurso preconceituoso, machista, irônico e pejorativo ao representar o ambiente familiar, o contexto e a classe social da vítima. Para a fundamentação teórica a respeito do caso estudado, esta pesquisa está respaldada na Análise Crítica do Discurso, segundo a perspectiva sociocognitiva de van Dijk (2008b, 2010, 2012, 2015) e nos modos de operação de ideologia de Thompson (2002). *A priori*, os resultados das análises dos comentários agressivos dos internautas podem

estar relacionados à construção discursiva das notícias, mais ou menos imparciais, sobre a imagem da mulher e de seu contexto social.

Palavras- chave: Abuso sexual. Notícias Jornalísticas. Comentários. Análise Crítica do Discurso. Representação Social.